

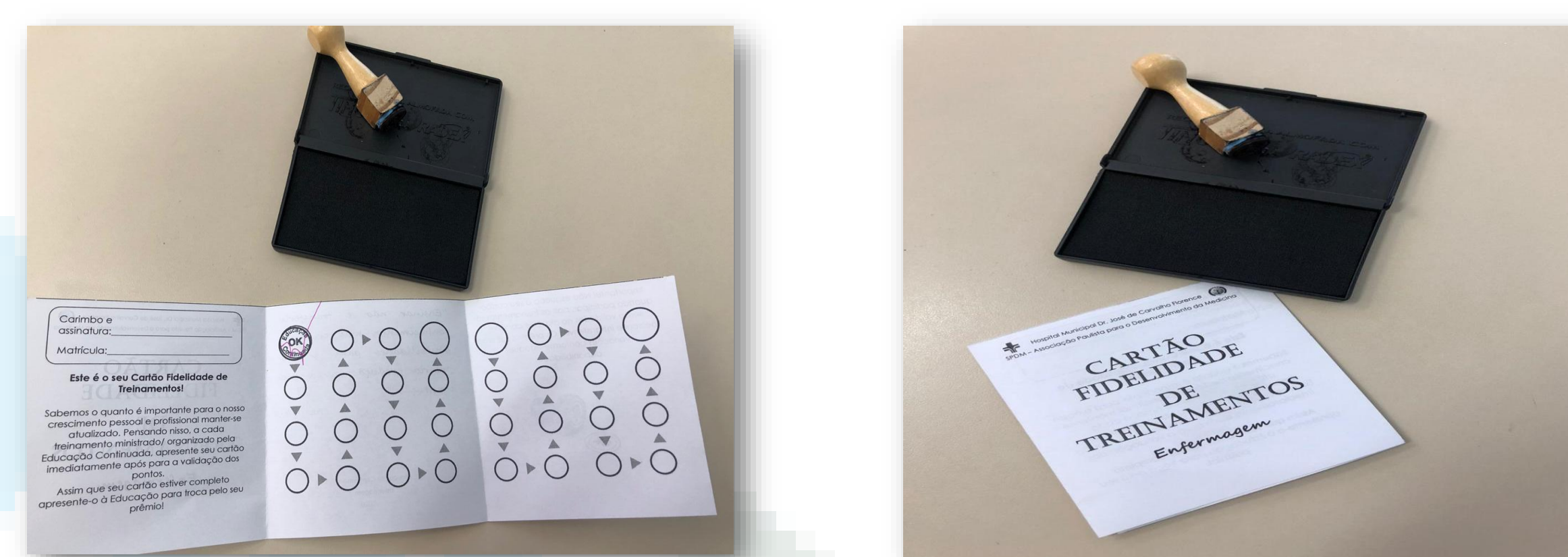
CARTÃO FIDELIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORIA DA ADESÃO AOS TREINAMENTOS EM ENFERMAGEM

Membros: Letícia Fernandes Calixto dos Santos; Nathalia Zanca de Moura; Annyelle Franco Moura e Renata Mantovani

Palavras chave: Educação continuada em enfermagem. Indicadores de qualidade. Instituições de saúde

Introdução

Os treinamentos oferecidos pela educação continuada em saúde são estratégicos para a formação de equipe favorecendo a segurança ao paciente. Adequar os treinamentos para as equipes se torna um grande desafio, cabendo novas propostas a fim de maior adesão aos treinamentos. Como estratégia institucional foi implementado em de janeiro de 2020 o Cartão fidelidade, que proporciona pontos aos colaboradores que comparecem aos treinamentos. A pontuação é de acordo com o tipo e duração dos treinamentos e ao completar a cartela de pontos o colaborador recebe uma gratificação



Objetivo

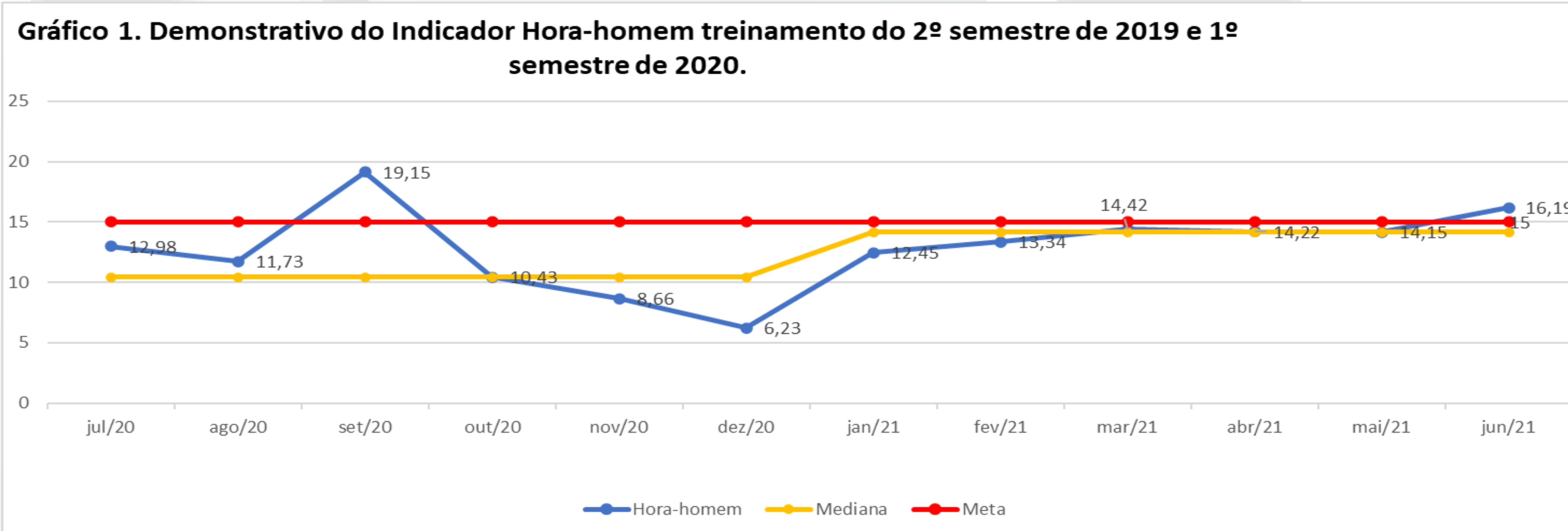
Verificar aumento da participação em treinamentos após implantação do Cartão fidelidade.

Método

Estudo retrospectivo, descritivo, de um hospital público, no interior do Estado de São Paulo. Dados dos treinamentos realizados em 2019 e 2020 para equipe de enfermagem. Para cálculo do indicador considerou-se hora/homem/mês

Resultados

O indicador de horas de treinamento dos últimos 6 meses de 2019, variou de 6,23 a 19,15 horas, com mediana de 10,43, sendo o maior pico em set/19. Já após a implantação do cartão fidelidade, observou-se que nos primeiros 6 meses de 2020 o indicador variou de 12,45 a 16,19 horas, com mediana de 14,18 conforme demonstrado no gráfico ao lado.



Conclusões

A nova estratégia colaborou para o envolvimento dos colaboradores no processo ensino e aprendizagem. Vale ressaltar que tratando-se de treinamentos com equipes as estratégia utilizadas devem ser voltadas ao aprendizado de adultos; portanto, as experiências de aprendizagem necessitam ser estruturadas cuidadosamente de modo a estimular diálogos abertos, troca de ideias e respeito à heterogeneidade do grupo e o conteúdo deve ser baseado em experiências reais a fim de que de fato se sintam parte do contexto e busquem participar ativamente dos treinamentos oferecidos pela instituição.

Referências

1. ALVES, DFS; ALMEIDA, AODE; HIGA, R; JORGE, SA. Indicador de treinamento em educação continuada para enfermagem: análise em um hospital universitário. **Revista Eletrônica do SimTec**, n. 6, p. 49-49, 2016.

2. Bezerra, ALQ. O CONTEXTO DA EDUCAÇÃO CONTINUADA EM ENFERMAGEM NA VISÃO DOS GERENTES DE ENFERMAGEM E DOS ENFERMEIROS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA. *Revista Eletrônica De Enfermagem*, 4(1), 2006. <https://doi.org/10.5216/ree.v4i1.734>